

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 11/2017/COAPP/SAS

Documento nº 00000.024084/2017-23

Em 20 de abril de 2017.

Assunto: 5ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no estado do Amazonas

Nº do Processo Progestão: 02501.002190/2013-15

Evento: Oficina de acompanhamento Reunião Videoconferência

Local: Sede da SEMA/AM **Cidade:** Manaus/AM

Data: 30 e 31/03/2017

Instituições participantes SEMA/AM; IPAAM/AM; CERH/AM; COAPP/SAS/ANA.

Relato

1. A 5ª oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão no estado do Amazonas teve como principal objetivo acompanhar o cumprimento das metas pactuadas. A programação da oficina segue em anexo.
2. Nesta oficina houve a participação de um membro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/AM), de representantes do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), que possui atribuições de outorga, fiscalização e atuação em segurança de barragens, e a equipe da SEMA/AM, responsável pelo Progestão. Da SAS/ANA participou o especialista em recursos hídricos, Cristiano Cária Guimarães Pereira, gestor do contrato. A lista de presença segue em anexo.
3. Todas as metas foram avaliadas quanto ao seu cumprimento em relação aos níveis propostos. Orientou-se a SEMA quanto à elaboração do Formulário de Autoavaliação das metas estaduais 2016, a ser enviado nos próximos dias ao CERH/AM, e avaliou-se as perspectivas de cumprimento das metas em 2017.
4. As dificuldades identificadas para o avanço na gestão de recursos hídricos no estado são: grande dificuldade de deslocamento, característica da região amazônica, especialmente no estado do Amazonas; falta de recursos financeiros; e equipe reduzida. O grande desafio do estado atualmente é a continuidade na emissão de outorgas de direito de uso dos recursos hídricos, a finalização do cadastro dos municípios (abastecimento humano), a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a finalização do processo de adesão ao Qualiágua e a elaboração do regimento interno do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

5. As ações e situação das metas foram registradas em planilha resumo que segue em anexo.
6. A SEMA solicitou a realização de uma videoconferência para esclarecer dúvidas sobre as metas de cooperação federativas I.1 – Integração das Bases Cadastrais e I.2 – Compartilhamento de Informações sobre Águas Subterrâneas, especialmente no que diz respeito à outorga. A SEMA também se comprometeu em finalizar em 2017 o cadastramento dos municípios quanto ao abastecimento público.
7. Sugeriu-se à SEMA que negocie com a SGH a periodicidade semanal para os boletins da sala de situação no âmbito da meta de cooperação federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos para o ano de 2017.
8. O estado aderiu ao Qualiágua, mas até o momento não havia assinado o ACT. Verificar o

que falta para a assinatura do ACT e repassar a informação ao estado.

9. A SEMA deve elaborar em 2017 o regimento interno do Fundo Estadual de Meio Ambiente e solicitou apoio da SAS para orientar o que deve constar no regimento. A SAS encaminhará regimento interno de um FERH em funcionamento como modelo.

10. O IPAAM informou sobre a dificuldade em emitir novas outorgas. Vários usuários de recursos hídricos foram notificados a apresentar informações para finalização do processo de outorga, especialmente no que diz respeito a captações por meio de poços profundos. Entretanto, o órgão tem observado um entrave na obtenção destas informações, uma vez que os usuários não dispõem das informações solicitadas.

Conclusões

11. O estado do Amazonas, após as mudanças administrativas ocorridas em 2015, vem apresentando avanços importantes na gestão dos recursos hídricos, como por exemplo a regulamentação e início de emissão de outorgas, o cadastramento de usuários no CNARH que posteriormente serão outorgados, a operação e manutenção da rede hidrometeorológica e o funcionamento da sala de situação para prevenção e alerta quanto a eventos hidrológicos críticos, além da atuação para segurança de barragens.

12. Espera-se para 2017 a continuidade nos avanços na gestão dos recursos hídricos, tais como, acelerar a emissão das outorgas, iniciar a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a implementação do Qualiáguas e a finalização do cadastramento dos sistemas de abastecimento público do estado.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

CRISTIANO CÁRIA GUIMARÃES PEREIRA

Gestor do Contrato nº 115/ANA/2013

Portaria ANA nº 349, de 06 de outubro de 2015

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)

LUDMILA ALVES RODRIGUES

Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)

HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

5ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – PROGESTÃO

PROPOSTA DE AGENDA E CONTEÚDO

LOCAL: SEMA/AM

DATA: 30 e 31/03/2017

HORÁRIO: 10:00 as 18:00h do dia 30/03/2017 e 08:00 as 12:00h do dia 31/03/2017

1. OBJETIVO

O objetivo dessa oficina de trabalho é o acompanhamento e planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no Estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo CERH-AM, bem como verificar o cumprimento das metas de cooperação federativa.

2. METODOLOGIA

Análise de cada variável e seus níveis – deverá ser realizada uma análise crítica de cada variável prevista no Quadro de Metas identificando os principais pontos críticos;

Avaliação das ações propostas – avaliação do andamento das ações previstas na 3ª Oficina e previsão de novas ações, caso necessário;

Situação da execução dos recursos do Progestão – identificação dos principais problemas para a utilização dos recursos do Progestão e resultados atingidos.

Avaliação das Metas – avaliação das metas estaduais do Progestão para facilitar a auto avaliação e avaliação do cumprimento das Metas Federativas para facilitar a certificação.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final dessa oficina, tenha-se uma análise crítica do andamento das ações previstas durante a 4ª Oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão, bem como uma prévia avaliação das Metas Estaduais e Federativas para apoiar a auto avaliação das metas estaduais e certificação das metas federativas.

4. PÚBLICO ALVO

Deverão participar da oficina todos os responsáveis pelo cumprimento das metas de colaboração federativa e de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual e atores importantes no âmbito do **Sistema Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas (SERH-AM)**. Destaca-se, a importância da participação de técnicos do IPAAM, por suas atribuições legais, impostas na Lei Estadual 3.167 de 27 de agosto de 2007 e do Decreto nº 28.678 de 16 de junho de 2009, sendo esse órgão responsável pelo cadastro de usuários, outorga de direito de usos dos recursos hídricos e atuação em segurança de barragens. Além disso é importante a participação de membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) devido à sua importância na aprovação da auto avaliação das metas de gerenciamento dos recursos hídricos em âmbito estadual.

5. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

DIA 30 DE MARÇO DE 2017

Início: 10:00h

Fim: 18:00h

10:00 as 12:00h

- Análise do cumprimento das metas de cooperação federativa referente ao 4º Período de Avaliação (2016).

14:00 as 18:00h

- Perspectiva de cumprimento das metas de cooperação federativa referente ao 5º Período de Avaliação (2017);
- Análise dos problemas existentes para o cumprimento das metas do programa em 2017;
- Análise das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual e das ações propostas.

DIA 31 DE MARÇO DE 2017

Início: 08:00h

Fim: 12:00h

08:00 as 12:00h

- Análise das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual e das ações propostas;
- Situação da execução dos recursos do Progestão.

6. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Sala de reunião, compatível com a quantidade de pessoas convidadas;
- Projetor para apresentações em PowerPoint ou Planilhas Eletrônica ou Documentos.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Planejamento do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

Data: 31 de março de 2017

Horário: 9h às 12h

Local: Sala de Reunião DEMUC-SEMA, Av. Mario Ypiranga nº 3280 – Parque 10, Manaus – AM.

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Rosa Apuillette O. Geissler	IPAM	(92) 991048737	geissler@ipaam.am.gov.br	
02	Jessica Maryz Santos	IPAM	(92) 982478047	jessica.munus@gmail.com	
03	Mauvo CRISTO	SEMA	(92) 4397-1150		
04	Cristiano Corim G. Pereira	ANA	(61) 2103-5259	cristiano.pereira@ana.gov.br	
05	SERGIO ROBERTO B. BRINGEL	CRQ	92/999510214	S.BRINGEL@HOTMAIL.COM	
06	Jose Carlos Ynteirol de Souza	SEMA	(92) 99981-3676	zecaanense@gmail.com	
07					
08					
09					
10					
11					



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Planejamento do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

Data: 30 de março de 2017

Horário: 9h às 17h

Local: Sala de Reunião DEMUC-SEMA, Av. Mario Ypiranga nº 3280 – Parque 10, Manaus – AM.

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	IZAIAS N. DOS SANTOS	SEMA	(92)98804-883	PHSEMA.IZAIAS@GMAIL.COM	
02	Rosier Marivete O. Góes	IPAM	(92)991048737	goussu@ipaam.am.gov.br	
03	MAURO CRISTO DE CASTRO	SEMA	(92)9937-1150	maurocastro@cetlook.com	
04	José Carlos Monteiro de Souza	SEMA	(92)9981-3676		
05	Jessica Muniz	IPAM	(92)982478046	jessica.muniz@gmail.com	
06	Cristiano Corina G. Pereira	ANA	(61)2109-5253	cristiano.pereira@gmail.com gama.gov.br	
07					
08					
09					
10					
11					

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	Variáveis	Ponto Focal	Descrição da Variável	Instituições Responsáveis	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas				
						1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)	5a Oficina (30 e 31/03/2017)
I.1	Integração das bases cadastrais	José Carlos	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	SEMA		Levantar dados do CAR e de licenciamento no IPAAM. Enviar ofício para ANA: adesão CNARH, estimativa de usuários e critérios de cadastro. Aguardar Informe da ANA. Atualizar base de dados.	Momento desfavorável não permitiu esse contato. Pretendem enviar o ofício para o CNARH até final de 2014.	Obter senha e login para o CNARH 40 (Entrar em contato com Raquel Scalia). Mobilização via Fórum Permanente dos Secretários Municipais de Meio Ambiente (FOPES). COSAMA tem 12 sistemas municipais de abastecimento de água. Obter informações dos SAAEs através das Associações de Municípios.	858 interferências cadastradas no CNARH 40. Atingiu os 13 municípios para abastecimento público, meta para 2015. Não será possível cadastrar 100% dos municípios em 2016. Faltam 49 municípios. Proposta de 60% dos municípios em 2016 e o restante em 2017. Apoio do IPAAM dentro dos processos de licenciamento e fiscalização.	Foram cumpridos 13 municípios em 2015; 30 em 2016. Previsto 19 em 2017. Meta para 2017: cadastrar no CNARH as interferências regularizadas no ano. Não há um quantitativo específico para os usos outorgados. Deve-se incluir no CNARH as outorgas emitidas no ano de 2017.
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	José Carlos e Mariette	Informações disponibilizadas para o SNIRH	SEMA / IPAAM		Questionário foi enviado.		Será definida a meta com a visita da COSUB (Fernando Oliveira). Mobilização de atores na CPRM, IPAAM, Fundação Vigilância de Saúde Ambiental - FVS (controle da potabilidade da água para abastecimento aos municípios, Sistema Nacional de Vigilância de Água - VIGIÁGUA); Câmara Técnica de Segurança da SEMA.	Novos poços são cadastrados no CNARH 40. Alcançou a meta de 500 poços de 2015. Para julho de 2016, deve-se implementar o instrumento de outorga. Avalia-se a possibilidade de prorrogação dessa meta. Não foi definida a meta para 2016.	Existem 1125 poços cadastrados. A meta para 2017 será definida em Informe específico.
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	José Carlos	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	SEMA	Dificuldade de obter informação de outros órgãos.	Enviar ofício com os dados solicitados no prazo definido.	Já enviaram as informações.	Verificar para qual instituição será/foi enviado o ofício (verificar na ANA).	Respondido o ofício com as informações para 2015.	Respondido o ofício com as informações para 2016.
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Cristiano e Maycon	Manual Operativo da Sala de Situação elaborado e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	SEMA		Elaborar Manual Operativo. Contratar empresa para manutenção corretiva. Produzir boletins diários.	Será elaborado e enviado o Manual.	Acompanhar monitor PCD. Realizar manutenção corretiva (TDR para contratar empresa para manutenção corretiva - verificar se tem Ata de Registro de Preço vigente). Existem 14 estações instaladas no estado.	Readequando o Manual Operativo. Sala de Situação em operação. Boletins estão sendo emitidos semanalmente. Há 4 estações para instalar que não estão na rota da CPRM. Refazer o ACT. Conversar com a SOE e SGH/ANA.	Manual Operativo OK. Sala de Situação em operação. Negociar a emissão de boletins semanais. Atualmente a meta exige boletins diários. Falta instalação da estação de Eirunepé. Total de 9 estações sob responsabilidade do Estado.
I.5	Atuação para segurança de barragens	Mariette e José Carlos	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	SEMA / IPAAM	O órgão fiscalizador é o IPAAM, mas é ambiental. Não há cadastro nem fiscalização.	Definir na legislação estadual o órgão que tem a responsabilidade sobre a segurança de barragens, de acordo com a PNSB. Realizar cadastro. Classificar barragens. Realizar fiscalização.		Meta de 2014 foi prorrogada até final de outubro/2015. Comparar estudo dos espelhos d'água com cadastro do DNPM e cadastro do IPAAM. Comparar imagens de seca e cheia para verificar se os espelhos são reais.	10 barragens cadastradas. A meta para 2015 foi a classificação quanto ao risco. Em 2016 será feita a classificação quanto ao dano por meio de visitas em campo. Verificar se há mais alguma meta para 2016.	Foi criada Portaria do IPAAM n. 160/2016 regulamentando os Art. 8o, 9o e 10o. Houve erro de grafia na portaria publicada que informa a regulamentação dos Art. 8o, 10o e 19o. O que está realmente regulamentado é o 8o, 9o e 10o. IPAAM informou que foi realizada a classificação quanto ao risco e Dano Potencial. Metas para 2017 definidas no informe n. 2/2017 e discutidas nesta 5a Oficina.

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis legais, institucionais e de articulação com a sociedade

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017			1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)	5a Oficina (30 e 31/03/2017)			
1.1.	Organização institucional do modelo de gestão		2	2	2	3	3	Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual encontra-se razoavelmente estruturada, sem conflitos com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários.	Várias instituições que atuam na área de recursos hídricos e não temos interação/ vínculo quanto à gestão e compartilhamento de dados.	Realizar estudo do arranjo institucional da gestão de RHs do estado.	Com o novo governo haverá um novo modelo institucional (SEPLAN). Previsão de concurso para a secretaria em 2015 (contratação de empresa para avaliar o quadro necessário).	Não há planejamento para concursos esse ano. A SEMGRH foi extinta.	O Estado está mais estruturado quanto à gestão. Expectativa de atingir o nível 3 em 2016.	Considera-se que o Estado atingiu o nível 3 em 2016, mas ressalta-se há necessidade de ampliação do quadro de pessoal dos órgãos (SEMA e IPAAM).	SEMA e IPAAM	2014	1
1.2.	Organismo gestor		2	2	2	2	2	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são a mesma entidade, que ainda não está plenamente estruturada (faltam recursos materiais e humanos) e/ou operante (algumas atribuições institucionais ainda não são executadas).	Várias instituições que atuam na área de recursos hídricos e não temos interação/ vínculo quanto à gestão e compartilhamento de dados.	Implementar o estudo do arranjo institucional da gestão de RHs do estado (lei delegada). Realizar concurso público para cargos efetivos.	A Lei Delegada será realizada no novo governo. Concurso está em fase de iniciar em 2015.	Foi tudo suspenso. Está sendo proposto novo arranjo institucional.	Arranjo institucional definido.	Arranjo institucional definido por Lei.	SEMA	2015	1
1.3.	Gestão de processos																
1.4.	Arcação legal		3	2	2	3	3	Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.	Necessidade de atualização e correção da política estadual (atribuições nominais). Não há regulamentação de outorga e cobrança e nem do fundo.	Revisar e corrigir o arcabouço legal (política e normativos para os instrumentos).	O FERH foi regulamentado e está operando (recursos do Progestão e do PERH). Pela Lei virá compensação financeira, etc. Decreto assinado em 2014.	Elaborar o regulamento para a outorga.	Falta regulamentação de dispositivos legais. Regulamentação da outorga até julho de 2016.	Previsão de revisão da Lei da PERH. Foi regulamentado artigos da PNSB.	ANA e SEMA	2015	2
1.5.	Conselho estadual de recursos hídricos		3	4	4	4	4	Existe Conselho constituído, mas o mesmo ainda não é atuante e/ou funciona em condições precárias.	Implementação de CTs e capacitação de conselheiros.	Cumprir os prazos estabelecidos (em andamento). Regularizar e implementar a participação da representação das Regiões Hidrográficas no CERH. Aprovar e executar o Plano de Capacitação.	Foi regulamentada a participação das regiões, mas não foi efetivada ainda. Será feita em 2015. Aproveitar as oficinas do PERH.	Todas as CTs foram instaladas (15 CTs). CERH tem 39. A indicação dos representantes das regionais será feita no âmbito do PERH.	Solicitar contato do secretário executivo do CERH e membros.	Previsão para realizar revisão do Regimento Interno do CERH.	SEMA	2015	2
1.6.	Comitês de bacias e organismos colegiados		2	2	2	2	2	Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em algumas das bacias/áreas críticas (áreas de maior complexidade para a gestão, devido ao comprometimento hídrico, à existência de conflitos pelo uso da água e/ou aos aspectos de gestão da infraestrutura hídrica).		Regularizar e implementar a participação da representação das Regiões Hidrográficas no CERH. Aprovar e executar o Plano de Capacitação. Finalizar a instalação do CBHP. Renovação do mandato CBHTA.	Foi criado o CBH do Puraquequara. Falta publicação do Decreto. Já foi instalado. Já tem o CBH do Taruma, mas ainda não está funcionando adequadamente e falta eleger uma nova diretoria. Comitês criados em função de criticidade. Previsão de capacitar os membros desses CBHs. Na última semana de junho/2015 será realizado o encontro regional de organismos de bacia com o tema viabilidade e sustentabilidade de organismos de bacia na Região Norte.	Será discutido no Fórum Nacional de CBHs uma proposta de organismo de Bacia. Já é uma demanda para uma CT do CERH.	Existem dois CBHs existentes, Tarumã-Açu e Puraquequara. Necessidade de reestruturação do CBH Puraquequara. Foi realizada adesão ao Procomitês.			2015	3
1.7.	Agência de água e Eds																
1.8.	Comunicação social e difusão		2	2	2	2	2	Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações.	SEMGRH ainda não possui site próprio nem Plano de Comunicação. Uma vez por ano há o Show das Águas, evento relacionado a educação ambiental.	Elaborar Plano de Comunicação da SEMGRH. Colocar site da SEMGRH no ar. Produzir material de divulgação para a TV ALE. Levantar possíveis parcerias para elaboração de spots (Web Rádio Água - Itaipu).	Aguardando definições de governo para colocar o site no ar. Aguardando as alterações do formato institucional. Parceria com TV ALE será reformulado. Ainda não verificaram a parceria com web radio. No PERH está previsto o plano de comunicação para o sistema.	Criar um espaço para Recursos Hídricos no site da Secretaria.	Existe espaço para Recursos Hídricos no site da Secretaria.	Existem páginas eletrônicas da SEMA e IPAAM que divulgam informações de regulamentação das atividades relacionadas a recursos hídricos.	SEMGRH, TV ALE, TV e Rádio Cultura	2015	1
1.9.	Capacitação setorial	Izaías/Marcel e	2	1	1	2	2	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).	Não existe Plano de Capacitação.	Elaborar, aprovar e implementar Plano de Capacitação.	Realização do Plano de Capacitação com a ANA.	Elaborar Plano de Capacitação a partir do modelo do Acre e Mato Grosso, enviados pela ANA.	SEMA está se capacitando em 2016 para atingir o nível 2. Enviar plano de capacitação do Acre, Mato Grosso e Espírito Santo.	Equipe da SEMA realizou treinamento por meio do DesenvolveRH. Se encontra em elaboração o Plano de Capacitação da SEMA para aplicação entre técnicos da SEMA e IPAAM.			3
1.10.	Articulação com o setor usuário e transversais		2	2	2	2	2	Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de açudes).	Não há articulação com o AHIMOC (falta informação sobre portos).	Fortalecer o CERH. Elaborar Plano Estadual de RHs e Plano de Capacitação.	Já tem articulação com a AHIMOC e eles estão participando das Câmaras Técnicas e do CERH.	A articulação está mais fortalecida no âmbito do CERH.	Ampliar a articulação em 2016 com a implantação da outorga e elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Existe uma integração com a Defesa Civil, SIPAM, Universidade Estadual do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas. Está sendo assinado um Termo de Cooperação Técnica entre a UEA e SEMA, com anuência da ANA.	ANA e SEMA	2017	3

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis de planejamento

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017			1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)	5a Oficina (30 e 31/03/2017)			
2.1.	Balanco hidrico		2	1	1	2	2	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.	Ainda não há Plano de RHs. Não há dados ou compilação de dados.	Elaborar Plano de RHs.	Haverá um estudo hidrogeológico na região metropolitana de Manaus previsto para iniciar em 2015 em parceria com a CPRM e ANA. O produto será a Carta Hidrogeológica da RM de Manaus.	Viabilizar parceria com a ANA para realizar o estudo hidrogeológico na região metropolitana de Manaus. Ainda não está definido a forma do repasse. Foi enviado ofício para a ANA demandando este estudo. Resgatar os estudos da margem direita do Amazonas e verificar o andamento da margem esquerda.	Plano de Recursos Hídricos será elaborado. Proposta para estudo hidrogeológico na RM de Manaus. Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Margem Direita do Rio Amazonas.	Plano de Trabalho do Plano de Recursos Hídricos já está em processo licitatório. Estudo hidrogeológico na RM de Manaus executado pela CPRM, aprovado pela ANA e fiscalização da SEMA.	FNMA, SRHUMMA e SEMA	2016	1
2.2.	Divisão Hidrográfica		3	3	3	3	3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual).	Ainda não está regulamentado.	CERH: aprovar. Governador: assinar decreto de regulamentação.	Foi aprovada pelo CERH, mas falta o Decreto do Governador. Enviar para a ANA o shapefile.	Publicar o Decreto de regulamentação e enviar o shapefile para a ANA.	Publicar a Resolução do Conselho.	Resolução do CERH publicada em 2016.	SEMGRH e CERH	2014	1
2.3.	Planejamento estratégico institucional		2	1	1	2	2	Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua efetiva implementação (indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais).		Elaborar estudo de indicadores para avaliar a gestão.	Há planejamento dentro do PPA. Será estudado o novo PPA para 2016-2019. Haverá orientação no PERH.	Deve ser elaborado após a finalização da reforma administrativa. Plano Estratégico das Secretarias em elaboração.	Há um planejamento estratégico no âmbito da SEMA.	Há um planejamento estratégico no âmbito da SEMA.	SEMA	2016	2
2.4.	Plano Estadual de Recursos Hídricos		2	2	2	2	2	Não existe Plano Estadual de Recursos Hídricos, mas existem alguns estudos que permitem algum nível de planejamento em âmbito estadual.	Ainda não há Plano de RHs.	Elaborar Plano de RHs.	O PERH esta em processo de licitação.	O processo de licitação foi cancelado. Entretanto, já foi enviado novamente para licitação.	TDR elaborado. Falta aprovação do MMA para licitação.	PERH em processo licitatório.	FNMA, MMA e SEMA	2016	1
2.5.	Planos de Bacia																
2.6.	Enquadramento		2	1	1	1	1	Não existem corpos hídricos ou hidrogeológicos enquadrados nos termos das Resoluções CONAMA nos 357/2005 e 396/2008, mas existem alguns estudos ou propostas para enquadramento das águas subterrâneas e superficiais de domínio estadual.	Não existe enquadramento nem estudo.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	FNMA, MMA e SEMA	2016	3
2.7.	Estudos especiais de																
2.8.	Modelos e Sistema de Suporte a Decisão																

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis de informação e suporte

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017			1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)	5a Oficina (30 e 31/03/2017)			
3.1.	Base cartográfica		2	1	2	2	3	Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato matricial da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.	Necessidade de equipamento e software específico para a base. Não há um colaborador com formação específica na área. A SEMGRH não possui ainda a base cartográfica sistemática.	Adquirir equipamentos e software. Contratar/requisitar técnicos especializados. Capacitar os técnicos.	Utilizarão recursos do Progestão para aquisição de equipamentos. Previsão de colocar perfil de geoprocessamento no Concurso. Atualmente os dados são obtidos com parceiros: IPAAM, Marinha, CPRM, Exército, ANA,	Capacitação específica dos técnicos de geoprocessamento na área de recursos hídricos.	IPAAM tem área de geoprocessamento.	IPAAM tem área de geoprocessamento.	IPAAM	2015	1
3.2.	Cadastrros de Usuários e Infraestrutura		2	1	2	2	2	Existe cadastro de usuários (< 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica.	SIAGAS não está atualizado e não é utilizado. Não tem sistema de cadastro.	Integrar o SIAGAS ao Centro de Monitoramento. Adquirir ao CNARH. Contratar/requisitar técnicos especializados. Capacitar os técnicos.	O SIAGAS será operado pela secretaria.	O Estado aderiu ao CNARH. Será iniciado o cadastramento de usuários no CNARH.	Estado cadastrou 858 interferências no CNARH 40.	Estado cadastrou 1146 interferências no CNARH 40, sendo 1125 água subterrânea e 21 superficial.	SEMA e IPAAM	2015	1
3.3.	Monitoramento Hidrometeorológico		3	2	3	3	4	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede planejada.	O estado ainda não possui rede própria. Não há planejamento.	Aguardar modernização da rede e verificar a necessidade de cobertura pela rede estadual.		Existe a intenção de ampliar as estações de monitoramento.	Existe um planejamento para ampliar as estações de monitoramento.	Existe aproximadamente 1/3 das estações planejadas pela ANA sob responsabilidade da SEMA.	SEMA, ANA e CPRM	2017	5
3.4.	Monitoramento da Qualidade de Água		2	1	1	1	1	Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, mas responde por menos 15% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNOA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.	Não existe um planejamento de Rede, as ações são pontuais, realizadas por diversas instituições. Não há laboratórios estruturados para receber demandas.	Aguardar posicionamento do PNOA e verificar necessidade de cobertura estadual. Adquirir equipamentos e material. Contratar equipe técnica.	RNOA está suspenso para a Região Norte. Gestores da ANA farão contato com a equipe do PNOA para verificar a situação da implementação da RNOA no norte. Falta esclarecer a situação do Qualagua.	Iniciar as tratativas para adesão ao Qualagua.	Até possuir um laboratório e uma rede de monitoramento.	Estado aderiu ao Qualagua em 2016. Aguardando a assinatura do ACT.	SEMA, IPAAM e ANA.	2016	5
3.5.	Sistema de Informações																
3.6.	Pesquisa, Desenvolvimento e																

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis operacionais

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017			1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)	5a Oficina (30 e 31/03/2017)			
4.1.	Outorga de Direito de Uso		2	1	1	2	3	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, mas não para lançamento de efluentes.	Não há outorga para captação ou lançamento.	Ajustar normativo legal. Definir critérios de outorga. Elaborar sistema de suporte à decisão de outorga (balanço hídrico). Contratar equipe técnica.	O criterios serao feitos no ambito do PERH.	Crterios de outorga estão sendo discutidos na CT de Outorga do CERH. Estabelecer novo calendário para a CT de Outorga.	Regulamentação em 2016.	Estado iniciou a emissão de outorgas. Processo de emissão deve ser intensificado em 2017, inclusive com a possibilidade de emissão de outorgas para lançamento de efluentes, o que elevaria o Estado para o nível 3.	SEMA, ANA, IPAAM e CERH.	2015	1
4.2.	Fiscalização		3	1	1	2	3	Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), mas não há estrutura especifica para desenvolvimento das ações de fiscalização.	Não há cadastro, outorga nem fiscalização dos usuários	Formar e capacitar equipe. Adquirir material e equipamento.			Existe fiscalização de usuários cadastrados, mas não outorgados.	Existe fiscalização de usuários cadastrados e outorgados. Estado deve se estruturar em termos de equipamentos e capacitação para fiscalização de recursos hídricos.	SEMA, ANA e IPAAM.	2017	3
4.3.	Cobrança																
4.4.	Sustentabilidade Financeira do Sistema de																
4.5.	Infraestrutura Hídrica																
4.6.	Gestão e controle de eventos criticos		3	2	3	4	4	Há infraestrutura e procedimentos instituidos para monitoramento de eventos criticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrologicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.	Arranjo institucional não está instituido.	Formalizar arranjo institucional.	Existe interacao com as instituicoes mas ainda nao existe a institucionalidade.	Falta maior integração entre os órgãos que fazem parte do sistema de alerta no Estado.	Expectativa de atingir nível 4 em 2016.	A sala de situação está em operação articulada com diversos órgãos federais, estaduais e municipais, monitorando o nível dos rios, precipitações e focos de calor.	SEMA, Defesa Civil, SIPAM, CPRM e ANA	2015	3
4.7.	Fundo Estadual de Recursos Hídricos		4	4	4	4	4	Existe Fundo Estadual de Recursos Hídrico previsto em lei, já devidamente regulamentado e operando regularmente, mas a aplicação dos seus recursos ainda não está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.	Não está regulamentado. Recursos da compensação financeira do setor elétrico e mineral não vão para Fundo.	Regularizar o Fundo e definir porcentagem mínima da compensação do setor elétrico e mineral (considerar não contingenciamento).	O FERH ja foi regulamentado (Decreto nº ????/2014)	O FERH foi regulamentado por decreto. Encaminhar o decreto de regulamentação à ANA. Falta regimento interno.	Elaborar o regimento interno.	Elaborar o regimento interno.	SEMA, CERH, SEFAZ e Casa Civil	2015	1
4.8.	Programas Indutores																

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os periodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória